

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA COMPLEXA MANDIBULAR EM VÍTIMA DE CHIFRADA DE BOI: RELATO DE CASO

Pedro Gabriel Oliveira¹, Amanda Bortolin², Dara Vitória Pereira Lopes Silva³,
Lorran de Andrade Pereira², Tagna de Oliveira Brandão³, Carolina Rosa Barros
Oliveira⁴, Roger Cláudio de Oliveira Santos⁵.

Universidade Estadual de Feira de Santana¹/Universidade do Sul de Santa Catarina²/
Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (UFBA/OSID)^{3,4,5,6,7}
(e-mail correspondência: pedro-gabrieloliveira@hotmail.com)

Introdução: A mandíbula é frequentemente atingida por traumas devido à sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, podendo resultar em fraturas. Geralmente, sua etiologia são os acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes desportivos. As fraturas mandibulares são capazes de acarretar grandes prejuízos estéticos e funcionais. No que tange o diagnóstico dessas fraturas, o clínico é soberano; entretanto, os exames imaginológicos auxiliam no diagnóstico e no estabelecimento do tratamento, seja ele cirúrgico ou conservador. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura complexa de mandíbula em paciente vítima de chifrada de boi. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 77 anos, leucoderma, compareceu ao Hospital Geral do Estado – BA, após ser vítima de acidente com animal (chifrada de boi). Ao exame físico apresentou mobilidade atípica à manipulação da mandíbula, coto ósseo fraturado exposto intraoral em região posterior de mandíbula à esquerda, equimose em região submental e cervical à direita, hipoestesia em região de mento e cervical à esquerda. Ao exame tomográfico notou-se sinais sugestivos de fratura de ramo mandibular direito e ângulo mandibular esquerdo. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, o tratamento de escolha foi abordagem cirúrgica, realizou-se acesso retromandibular no lado direito e acesso de risdon estendido até sutura em região retromandibular no lado esquerdo. Em seguida, os cotos ósseos fraturados foram reduzidos, estabilizados e fixados com 01 placa do sistema 2.4mm no lado esquerdo e 04 placas do sistema 2.0mm no lado direito. Na tomografia computadorizada de face pós operatória imediata, observou-se alinhamento satisfatório após redução da fratura. No pós-operatório, o paciente evoluiu com excelente cicatrização, mímica facial preservada e segue em acompanhamento ambulatorial, sem queixas estéticas e funcionais. **Conclusão:** O tratamento das fraturas mandibulares será determinado após análise de diversos fatores, como o tipo e a região da fratura, alterações oclusais e idade. O acesso ideal deve permitir a redução adequada e evitar morbidade, principalmente no que diz respeito ao nervo facial e seus ramos, no caso em questão, o nervo facial foi preservado. Nas fraturas complexas de mandíbula, a abordagem cirúrgica apresenta resultados satisfatórios, restabelecendo função, anatomia e estética.

Palavras-chave: Mandíbula. Traumatismos Faciais. Fixação de fratura.

Área Temática: Traumas de Face

